

## **11389 - A trajetória do movimento de educação do campo e agroecologia na articulação de experiências de aprendizagem**

*The trajectory of the movement of rural education and agroecology in The articulation of learning experiences*

LEITE, Jozias Umbelino<sup>1</sup>; LIMA, Lucas Kennedy Silva<sup>2</sup>; SANTOS, Wenia Barros dos<sup>3</sup>; BAROSA, Ana Jessica Soares<sup>4</sup>; SILVA, Rayana Vanessa Alves<sup>5</sup>; ARAÚJO, Alexandre Eduardo de<sup>6</sup>.

1 UFPB, [joziasumbelino@hotmail.com](mailto:joziasumbelino@hotmail.com); 2 UFPB, [lucas18kenedy@gmail.com](mailto:lucas18kenedy@gmail.com); 3 UFPB, [weniabarros01@hotmail.com](mailto:weniabarros01@hotmail.com); 4 UFPB, [ajsbarbosa\\_lca@hotmail.com](mailto:ajsbarbosa_lca@hotmail.com); 5 UFPB [rayana.vanessa@hotmail.com](mailto:rayana.vanessa@hotmail.com) 6 UFPB, [alexandreduardodearaujo@hotmail.com](mailto:alexandreduardodearaujo@hotmail.com)

**Resumo:** Os movimentos estudantis que militam pela Agroecologia consistem em suporte que contribui para aproximação dos conceitos aos iniciantes nessa ciência. O Movimento de Educação do Campo e Agroecologia (MECA) é uma articulação de estudantes do CCHSA/UFPB que militam para construção do conhecimento sobre a agroecologia e educação do campo. No conjunto das ações o MECA apresenta para a comunidade acadêmica que acompanha a Agroecologia, os resultados das experiências em comunidades rurais dos municípios de Solânea-PB, Casserengue-PB e Bananeiras-PB. As principais ações consistiram em: participação em eventos; organização de eventos; apoio a projetos; acompanhamento das dinâmicas de construção do conhecimento agroecológico na região; divulgação da agroecologia e Educação do Campo na academia e nas comunidades rurais. Como principais conquistas: afirmação como movimento; grupo de estudos; realização de trabalhos acadêmicos; premiação em eventos. Alguns desafios apontados nas reflexões dos integrantes são: massificar o Movimento; renovação; aumentar o número de participantes; despertar a liderança; bem como, Interagir com outras instituições.

**Palavras-chave:** Construção de Conhecimento, Agroecologia, aprendizagem.

### **Contexto**

A relação da agroecologia com a educação está presente principalmente nos espaços de construção de conhecimento. Definida como uma ciência que está crescendo em conceitos e se afirmando no meio acadêmico a Agroecologia, insurge contra o paradigma dominante que caracteriza a sociedade rural. Ao consistir em uma ciência interdisciplinar a Agroecologia se torna mais complexa e carece de maior abstração dos sujeitos que a estudam, para que desse modo o entendimento aconteça de forma satisfatória. Os conceitos apresentados são mais complexos e torna-se inevitável um estranhamento inicial com os novos conceitos. Surge a importância de um suporte que exerça o papel de mediador nesse processo de ambientação. O papel de um movimento estudantil voltado para a agroecologia torna-se importante na medida em que serve ao processo de aproximação desses conceitos para os novos apreciadores dessa ciência tão complexa. Seguindo a lógica dos movimentos de agroecologia os movimentos estudantis acompanham as dinâmicas de construção do conhecimento agroecológico no contexto local.

O MECA - Movimento de Educação do Campo e Agroecologia - é uma articulação de

estudantes do Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias (CCHSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) que militam para construção do conhecimento sobre a agroecologia e educação do campo tanto no meio acadêmico quanto em comunidades dos municípios circunvizinhos.

O MECA tem por objetivos, organizar o pensamento agroecológico do campus, articulando com estudantes, educadores e agricultores, o processo de construção de ideais de agricultura sustentável em âmbito acadêmico e no meio rural do Agreste Paraibano. Está explícita a idéia de contribuição para o fortalecimento dos ideais agroecológicos, a promoção de ações para o aprendizado profissional, dos estudantes, acerca da realidade do campo, interação com as comunidades rurais; o fortalecimento do elo entre a universidade e a comunidade rural, promovendo assim uma socialização dos conhecimentos científicos e empíricos. O processo de mobilização dos estudantes permitiu um aprendizado profissional relevante na medida em que os estudantes se sentiram provocados a buscarem mais conhecimentos.

O MECA foi fundado em março de 2010 e desde seu surgimento tem-se ampliado as ações voltadas para a prática agroecológica dentro e fora dos espaços formais de educação. Houve uma maior participação dos integrantes em eventos, possibilitando o diálogo com profissionais que atuam nessa área em outras localidades, que possibilita a troca de experiências e metodologias utilizadas por ambos no processo de difusão dos princípios da agroecologia; o movimento, além de participar, também organizou eventos voltados para estudantes e profissionais da área, possibilitando aos envolvidos nesse processo o desenvolvimento de habilidades ligadas a organização e condução de eventos. O apoio a projetos foi outra vertente marcante dentre os integrantes, através de projetos de pesquisa, ensino e extensão foi possibilitado uma maior divulgação e consolidação do movimento não só em âmbito universitário como nas comunidades rurais, associações e ONGs.

Na perspectiva de relatar a trajetória do Movimento de Educação do Campo e Agroecologia, este texto descreve as experiências vivenciadas até o momento e os principais aprendizados alcançados com essa dinâmica de troca de conhecimentos. O texto traz as ações desenvolvidas pelo movimento para fortalecimento das interações entre comunidades rurais e o meio acadêmico, visando a quebra de paradigmas existentes no processo de extensão.

### **Descrição da experiência**

O Movimento de Educação do Campo e Agroecologia (MECA) está inserido em um contexto de experiências de inovação agroecológica em curso no Agreste Paraibano. Trata-se de um acompanhamento dos trabalhos de pesquisa e extensão desenvolvidos pela academia, porém com contribuições da mesma relevância no ensino. No conjunto das ações o MECA apresenta de importante para a comunidade acadêmica que acompanha a Agroecologia, os resultados das experiências em comunidades rurais dos municípios de Solânea-PB, Casserengue-PB e Bananeiras-PB. Os trabalhos são executados pela Universidade Federal da Paraíba através de projetos de pesquisa e de extensão em que o processo marcante é a troca constante de informações entre os estudantes e os agricultores.

As ações desenvolvidas pelo Movimento de Educação do Campo e Agroecologia foram realizadas com base nas metodologias participativas, levando em consideração o contexto e conhecimentos prévios dos agricultores e estudantes envolvidos no processo de ampliação das percepções agroecológicas. Esse tipo de metodologia possibilita ao agricultor interagir com os demais expondo sua vivencia e realidade contribuindo de forma coletiva com a construção das experiências agroecológicas na pratica.

O Acompanhamento das dinâmicas de construção do conhecimento agroecológico na região pela rede CCA (construção do conhecimento agroecológico) e a interação com ONGs da região, que trabalham mediando políticas publicas para a agricultura familiar do Agreste paraibano constituem em importantes estratégias de busca de conhecimento e espaços de aprendizagem que servem para melhor orientar as ações do movimento.

Uma das estratégias do movimento têm sido a divulgação das idéias e das ações realizadas até o presente. Os principais meios de divulgação dos trabalhos são: a Internet através de E-mail e um Blog onde são postados textos e informações sobre o movimento; Meio Impresso: através de cartilhas, folders, artigos publicados; Exposições: apresentação de maquetes das comunidades referências onde são realizados os trabalhos e as representações do movimento nos diversos eventos que se participa, quando acontece principalmente a divulgação oral.

## **Resultados**

Como resultados de um movimento estudantil que apóia a Agroecologia o MECA ganhou afirmação como movimento e autonomia para ir mais além em suas ações. Uma das principais conquistas internas consiste na formalização do Grupo de Estudos, que ajuda a fortalecer o ideal para realização da agricultura mais sustentável, nivela os participantes no conhecimento teórico e com isso torna-se um ambiente de aprendizagem. Como consequência direta da criação do grupo de estudos e da materialização das ações com os agricultores, surgiram trabalhos acadêmicos como relatórios técnicos, artigos e monografias. Alguns desses trabalhos foram premiados em eventos acadêmicos locais.

Somando-se ao grupo de discussões, podem ser citados como momentos de aprendizagem as reuniões com os integrantes do movimento, quando são tratados temas e rumos que este irá seguir. Outra forma de aprendizagem se materializa nos intercâmbios com outras instituições, principalmente ONGs, Associações de Agricultores, Sindicatos e escolas. Nesses momentos, a interação com o publico torna-se a mais rica experiência de aprendizagem para ambos atores sociais. Os eventos científicos também contribuem de forma qualitativa e relevante para a construção do conhecimento agroecológico, e o Movimento de Educação do Campo e Agroecologia tem se destacado pela participação em eventos científicos bem como na realização de eventos para afirmar a filosofia que permeia entre os estudantes e professores do Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias, qual seja a construção do ideal de agricultura sustentável. Esses eventos são principalmente Seminários, Dia de Campo e oficinas.

Apesar da significativa experiência acumulada, o MECA vislumbra alguns desafios que deve enfrentar para se consolidar de vez como um meio de aprendizagem importante para a prática acadêmica. Desses desafios pode-se destacar a necessidade de massificar para fortalecer o Movimento. Esse processo pode ser iniciado com a animação de mais

estudantes para que haja uma reciclagem constante do movimento, bem como aumentar o número dos participantes.

Outro desafio presente é despertar a liderança nos estudantes, pois a própria Agroecologia prega a criação de autonomia em qualquer nível de organização. A liderança em um movimento social é fundamental para o fortalecimento deste e para a determinação de seus rumos. Outros desafios que podem ser citados como importantes para esse processo de consolidação e fortalecimento do MECA é a interação com outras instituições, que podem ser as prefeituras, secretarias e corporações do sistema privado. Desse modo as ações podem ser intensificadas e o movimento será melhor divulgado para a sociedade.

### **Agradecimentos**

Às famílias dos agricultores e as instituições que apoiaram o projeto Movimento de Educação do Campo e Agroecologia.